

Uma perda irreparável para o CAC Tatuapé

Gilberto de Paula/Derat/CAC/8ªRF

A pandemia do coronavírus está sendo um grande transtorno para o Brasil. Muitas pessoas foram infectadas, uma parte ficou doente e veio a falecer. Houve paralisação das atividades com isolamento social gerando desemprego e prejuízos para as empresas. Tivemos, no começo de 2021, o período mais grave da pandemia, com milhares de mortes por dia, falta de vacinas e até falta de oxigênio nos hospitais. No dia 23 de abril de 2021, por exemplo, foram computadas 2.866 mortes por Covid no Brasil, segundo o consórcio de veículos de imprensa.

Este dia foi particularmente trágico para o Centro de Atendimento ao Contribuinte - CAC Tatuapé. Mesmo com a pandemia tivemos que continuar com o atendimento presencial, apesar de serem abertos novos canais de comunicação entre a Receita Federal e os contribuintes. Ocorre que alguns casos urgentes e serviços específicos continuaram tendo que ser feitos presencialmente. Então, em 23 de abril, estávamos trabalhando normalmente. A maioria remotamente em suas residências e alguns atendendo ao público nas dependências do CAC. Foi quando recebemos a notícia do falecimento do nosso colega Paulo Shinfuku Kamiyama em decorrência da Covid.

O Paulo, sua esposa e seu filho de 12 anos foram contaminados por Covid mesmo tendo todos os cuidados necessários e respeitando o isolamento social. Ele inclusive estava no trabalho remoto. Sua esposa e seu filho se recuperaram, mas o Paulo precisou de internação. O estado de saúde dele se agravou sendo necessário intubação e hemodiálise, mas, ainda assim, tínhamos esperança de que ele pudesse se recuperar, mas infelizmente não foi possível.

De alguma forma, tivemos que superar esta perda, ainda mais considerando que o Paulo era um colega com muito bom relacionamento com todos do CAC. Ele sempre, além de fazer o seu serviço, auxiliava os colegas. Tinha mais facilidade com sistemas de informática, tanto que além de ter suas tarefas específicas, passou a ter essa atribuição de auxiliar os colegas reconhecida pela chefia.

No atendimento ao público, o número de assuntos é muito grande e diversificado e normalmente tem que ser feito rapidamente porque tem muitos contribuintes para serem atendidos e o Paulo não só ajudava como também se colocava no lugar da pessoa, pesquisava até resolver o problema.

Dentre os vários assuntos que os CAC atende, temos, por exemplo, o parcelamento de débitos, que devido às mudanças na legislação, acabou resultando em muitas modalidades diferentes, cada uma com suas regras próprias, prazos e condições. No atendimento ao público precisamos muitas vezes entender as diferenças entre os parcelamentos para orientar o contribuinte ou abrir um processo. Temos até um item

do SISCAC, o sistema que contém as orientações que devemos seguir no atendimento, chamado "Relação entre as modalidades de Parcelamento" que lista as modalidades e procedimentos diferentes existentes atualmente.

O Paulo começou sua história de trabalho na Receita Federal justamente na Equipe de Parcelamento da DERAT (Delegacia de Administração Tributária) em 1998, onde analisava os processos de parcelamento em suas várias modalidades, depois veio para o CAC Tatuapé e teve que atender diretamente ao público neste serviço, acrescentando muitos outros.

Além das modalidades diferentes de parcelamento, em 2009, a legislação do parcelamento de débitos não previdenciários teve uma alteração que possibilitou o chamado "Reparcelamento", que consiste em novo parcelamento de uma dívida que teve o acordo anterior rescindido por falta de pagamento, mas os sistemas não estavam adaptados para fazer esta operação. Assim o contribuinte tinha que comparecer à Receita Federal para solicitar o serviço, que seria feito manualmente pelo atendente que tinha que verificar, entre outras coisas, o pagamento inicial de 10 ou 20 % do saldo devedor, utilizar planilhas, abrir novos processos e transferir os débitos cadastrados anteriormente para os novos processos.

E por muitos anos, a única maneira do contribuinte reparcelar débitos não previdenciários na Receita Federal era solicitando presencialmente o reparcelamento. Este serviço era utilizado com frequência, tanto por empresas como por pessoas físicas, pois envolvia a cobrança do Imposto de Renda. Vários problemas impediram a automatização do procedimento, que se tornava complexo com muitos detalhes a considerar. Os funcionários que atendiam o serviço de parcelamento não tinham saída: sempre que comparecia um contribuinte que tivesse se enrolado e descumprido o acordo anterior, tinham que fazer todo o procedimento manual para renegociar as dívidas. Entre os servidores, estava o Paulo, que atendia pessoalmente esse serviço e nos ajudava nesta difícil operação pois tinha bons conhecimentos de informática e muito senso prático para resolver os problemas mais rapidamente.

Uma importante inovação foi a criação do "Projeto Farol", que veio para nos ajudar nesta tarefa de reparcelamento através da ferramenta "Planilha Auxiliar". Somente agora, em 2021, novos sistemas permitiram que este reparcelamento fosse feito automaticamente. Houve uma automação de procedimentos com o Parcelamento Parametrizado - SiefPar.

A questão do parcelamento e reparcelamento aqui citada é só um exemplo dos muitos serviços diferentes que o Paulo fazia. No caso do "reparcelamento" é interessante que pouco tempo depois do seu falecimento, passou a ser automatizado, completando-se um ciclo: um período em que os funcionários tinham que "se virar" para fazer o serviço e volta e meia, nós do CAC Tatuapé, recorriamos ao Paulo. Ele não chegou a ver concretizada a automação dessa parte de seu trabalho.

Nos últimos meses, o Paulo estava na equipe Regionalizada de Retificação de GPS (Guia de Previdência Social), onde, além de executar suas tarefas, ele ajudava a

coordenar os trabalhos e orientava os colegas, que foram para a mesma equipe, ou até os que foram para outras e, ainda, os que permaneceram no CAC.

Em 19 de junho de 2021, a cidade de São Paulo começou a vacinar as pessoas com 50 anos de idade, que era a idade do Paulo. O falecimento ocorreu 56 dias antes.